

II — CONGRESSO MÉDICO-ESTUDANTINO SÃO PAULO

Realizou-se no dia 10 de Outubro na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, a solene instalação do II Congresso Médico-Estudantino de São Paulo, promovido pelo Departamento Científico do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A mesa que dirigiu os trabalhos era presidida pelo prof. BENEDICTO MONTENEGRO, digníssimo diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, que tinha a seu lado os srs. professores A. de Almeida Prado, Catedrático de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de S. Paulo, Alípio Corrêia Netto, Catedrático de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de S. Paulo, Dr. Luiz Domingos de Castro, representante do digníssimo Sr. Reitor da Universidade de São Paulo, Bindo Guida Filho, presidente do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz, Attilio Z. Flosi, presidente do Departamento Científico do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" e Domingos Quirino Ferreira Netto, Secretário-geral do mesmo departamento.

Perante grande número de congressistas e alunos da Faculdade de Medicina, o Prof. Benedicto Montenegro iniciou os trabalhos, pronunciando o seguinte discurso, expondo as finalidades e encarecendo a importância do certame:

DISCURSO DO PROF. BENEDICTO MONTENEGRO.

"Srs. Congressistas:

Agradeço-vos a honra que me conferis convidando-me para presidir este Congresso, abrindo os debates que aqui se vão travar, com algumas considerações de ordem filosófica a que o amadurecer dos anos e a observação meditada, me dão o direito de pronunciar.

Esta reunião, onde vibra o espírito de intelectualidade jovem, transmite-nos a magia dos bons estímulos, dá-nos o segredo das energias invencíveis que hão de assegurar à nossa medicina a continuidade do seu progresso.

Atentando nos propósitos que aqui nos trazem reunidos, a ninguém seria dado pensar naquela sátira com que nos fulminou a mordacidade de Camilo Castelo Branco ao afirmar que, maior que o ódio dos clérigos só o dos médicos.

Ainda bem que podemos desmentí-la, pois, na harmonia de nobres intenções nos sobrepomos às lutas estéreis e desagregadoras.

Olhando do alto, lembremo-nos que professamos todos o mesmo culto, movidos das mesmas aspirações e crenças que se não devem corromper, minerando o ouro dos mesmos veios, cavando no mesmo inexaurível filão.

É sob tão auspiciosos desígnios que está por abrir-se o Congresso a que ides dar o brilho de vossas luzes.

Alguem, daqui ou de fora, mais céptico, talvez esteja a rir-se já por dentro, da eficácia de tais assembléias, em que as matérias discutidas em número certo de minutos e os textos são medidos por páginas contadas.

Mas, não há de se negar a vantagem delas, realçadas em outras já realizadas. Servem à difusão das idéias, embora, muitas vezes, os fatos que aí se assentam venham a ficar, com o andar do tempo e a luz de novos estudos, nulos, apagados, esquecidos.

Mas, nem de outra forma se faz hoje a evolução das ciências biológicas. A razão indagadora quando não recue das soluções intangíveis, nunca vai direito ao fim; e antes de o alcançar, as correntes das doutrinas sofrerão os seus entrechoques.

Quanto mais caminham as ciências, mais necessários se fazem estes encontros para intercâmbio de opiniões.

Pela permuta das idéias e pelo exame imparcial dos fatos se destecam as dificuldades e não raro, é por graça desses esforços disciplinados que a verdade se nos entremostra com a nitidez da luz.

É fato, que todos os anos, como searas que amadurecem, medram, aqui e alí os congressos, onde se expande a atividade dos lutadores. Neles triunfa, a par do progresso científico, progresso moral, pelo aperfeiçoamento do espírito humano.

Cuidamos dos problemas humanos e para resolvê-los necessitamos aguçar nossa curiosidade científica, servindo-nos de nossa mente criadora.

Ao lado do enfermo ou no laboratório precisamos exercitar toda a nossa capacidade de observação e de bom julgamento e reconhecer que, nossa educação profissional nunca chega a um termo final, mas é sempre suscetível de aperfeiçoamento; a verdade deve ser procurada com os melhores métodos científicos. É fato que concepções extraordinárias e doutrinas verdadeiras nasceram do empirismo, mas não podemos confiar ao acaso a solução de problemas transcendentais; a subserviência ao passado provoca estagnação do pensamento; é preciso acompanhar o ritmo acelerado de aperfeiçoamento nas atividades humanas; embora construindo sobre os alicerces do passado, devemos sempre empregar fachada moderna.

Vejo pelo úmero de trabalhos apresentados, pela essência neles contida e pelo valor intelectual de seus autores, que este Congresso trará grandes revelações em vários campos da medicina; vaticino para ele o melhor dos sucessos.

Preparando-nos, pois, para as lides, sentiremos, nas promessas de suas bênçãos, as alegrias secretas que afugentam por instantes, as eternas tristezas do nosso destino incerto, que fazem vibrar nossos corações como um eflúvio celeste”.

* * *

Dada, então, a palavra ao doutorando Attilio Z. Flosi, pronunciou este uma alocução, defendendo a teoria pedagógica que procura sobrepôr o ensino das teorias científicas ao da simples prática, o que dá como resultado, segundo o orador, a formação de verdadeiros cientistas, em lugar de simples profissionais. Termina, também, fazendo seus votos para o complexo êxito do certame.

Foi então iniciada a apresentação dos trabalhos inscritos, que foram os seguintes:

Rafael Gianela — “A onda P nas hipertrofias auriculares”.

Attilio Zelante Flosi — “Pelagra como complicação de gastrectomia em neuro-luético”.

Dante Nese e B. Chiattonne — “Miocardites, miocardias e miocardoses”.

Fuad Al Assal e Roberto Zwicker — “Sobre um caso de aneurisma do seio de Valsalva”.

Fuad Al Assal e Luiz Consilio — “Considerações sobre 12 casos de fistulas intestinais”.

Matheus Romeiro Netto e Domingos Lomonaco — “As alterações eletro-cardiográficas nos processos coronários”.

Merrame Adura — “A reativação biológica da sífilis”.

Fuad Al Assal, Roberto Zwicker e Manoel de Almeida — “Osteoperostite de origem arsenical”.

Fuad Al Assal, Manoel de Almeida e Roberto Zwicker — “Cancer do coledoco. Diagnóstico clínico”.

Roberto Zwicker — “Sobre um caso de nefrose por intoxicação arsenical crônica”.

Italo Martirani — “Quadro raro de bócio colóide”

Hene Mansur Ledek — “Considerações sobre uma rara evolução de cardiopatias.

Ary do Carmo Russo — “Considerações sobre 204 varicosos”.

* * *

Após a apresentação dos trabalhos, o Prof. Benedito Montenegro deu a palavra ao Prof. A. de Almeida Prado, que fez comentários acerca de todos os trabalhos apresentados, elogiando o processo de apresentações curtas, o que permite sintetizar e ganhar tempo e criticou a prolixidade tão comum nos que falam em público no Brasil.

Referiu-se também ao discurso do presidente do Departamento Científico sancionando as suas idéias sobre a orientação pedagógica científica no ensino médico.

Em seguida, falou o Prof. Alípio Corrêia Netto que analisou os trabalhos referentes à cirurgia, fazendo interessantes comentários em torno dos mesmos.

Encarando os trabalhos, falou o Prof. Montenegro que também comentou as teses apresentadas, congratulando-se com os dirigentes do Departamento Científico pela organização desse interessante certame científico.

SEGUNDA SESSÃO

Presidida pelo Ddo. Attilio Z. Flosi, e tendo como orientadores os Srs. Assistentes Drs. Cyro Nogueira (Representante do Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina) e Dácio Franco do Amaral (Representante do Departamento de Parasitologia da Faculdade de Medicina), teve início às 15 horas, no Anfiteatro de Fisiologia a Segunda Sessão do II Congresso Médico-Estudantino de São Paulo.

Foram apresentados e discutidos os seguintes trabalhos:

Diaulas Vidigal — Descrição de uma nova espécie de Retortamonadidae (*Chilomastix fonsecai* n. sp.).

Diaulas Vidigal — Descrição de um novo Trichomonadidae do gen. Trichomonas.

Antonio Carlos Mauri e Liberato Di Dio — Pesquisa e importância da dosagem do manganês nos alimentos.

Fausto Figueira de Mello e Luis Carlos Junqueira — Vitamina D em oleos de cação (Nota prévia).

Luis Carlos Junqueira e Fausto Figueira de Mello — Dosagem da hemoglobina nos escolares paulistas (nota prévia).

Fabio Bellegardi Nunes — Alguns dados em favor das bebidas cafeínicas.

Luiz Carlos Junqueira e Fausto Figueira de Mello — Sobre a presença da vitamina D no oleo de tartaruga (Nota prévia).

Oscar Simonsen, Fausto Figueira de Mello e Luiz Carlos Junqueira — Pesquisa da vitamina B na jaboticaba, pelo método de Schopfer (Nota prévia).

Antonio Carlos Mauri, Luiz Carlos Junqueira e Fausto Figueira de Mello — Considerações sobre a série vermelha do sangue do *Caiman lariostrus*. Dand.

Gelson Arantes Lima e Antonio Clemente Filho — Valor energético de alguns alimentos brasileiros.

Ary do Carmo Russo e Fausto Capuano — Considerações sobre dois casos de freios supranumerários do prepúcio.

Merrame Adura — Reparos a algumas constantes hematológicas.

Fuad Al Assal, Roberto Zwicker e Manoel de Almeida — Considerações em torno de um caso de cromomicose.

* * *

Os Drs. Cyro Nogueira e Dacio Franco do Amaral comentaram os trabalhos apresentados, fazendo varias sugestões aos Congressistas.

TERCEIRA SESSÃO

Presidente: Prof. A. C. Pacheco e Silva.

Realizou-se no dia 14, às 20,30 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a Terceira Sessão do Congresso Médico-Estudantino de São Paulo, para a apresentação dos trabalhos referentes à Neurologia, Psiquiatria e Ortopedia.

A mesa que dirigiu os trabalhos foi presidida pelo Sr. Prof. Antonio Carlos de Pacheco e Silva, Catedrático de Psiquiatria da Faculdade de Medicina de São Paulo que tinha ao seu lado o Prof. Francisco Godoy Moreira Catedrático de Ortopedia da Faculdade de Medicina e S. Paulo, e Carlos Gama, livre docente de Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, e o Ddo. Attilio Z. Flosi, presidente do Departamento Científico do Ceitro Acadêmico "Oswaldo Cruz".

Foram apresentados os seguintes trabalhos:

João Alfredo Caetano da Silva Junior e Attilio Zelante Flosi — Sobre um caso de meningopatia secundária à ascaridiose.

Antonio Branco Lefèvre — Aquisições recentes sobre o síndrome de Little.

Roberto Melaragno — Dois casos de coréia de Sydenham — Considerações sob o ponto de vista terapêutico.

Antonio Branco Lefèvre — Sobre um caso de afasia acompanhada de hemiplegia direita em canhoto.

J. A. Caetano da Silva Junior — Sobre um caso de hematomielia.

Attilio Zelante Flosi — Sobre um caso de sarcoma de Ewing da base do craneo e diabetes insipidus.

Maria Elisa Bierrenback Khoury — Esclerose lateral amiotrófica.

Emundo Graziosi Covelli — Sobre um caso de esclerose lateral amiotrófica de forma pseudo-necrítica.

Gustavo Friozi — Considerações sobre dois casos de Meningo-ependimo-ventriculite curados pelos sulfatizol.

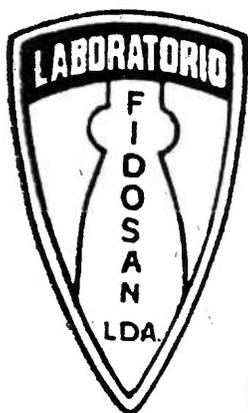
José Gonzaga de Carvalho — Fraturas da coluna — Considerações sobre o seu tratamento.

Orlando Graner — Osteosintese intra-medular da clavícula pelo fio de Kitchner.

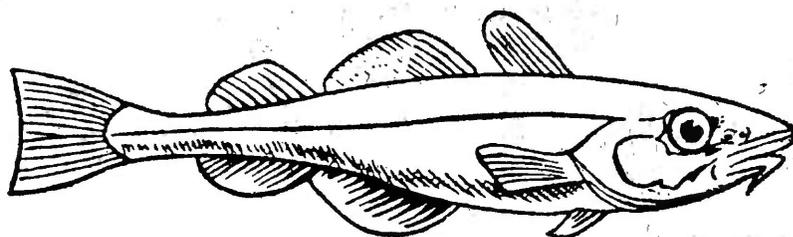
Fuad Al Assal e Avião Massad — Considerações em torno de um caso de cisticercose cerebral.

* * *

Em seguida, o Prof. Pacheco e Silva, presidente dessa Sessão, deu a palavra ao Dr. Carlos Gama, que faz considerações gerais sobre todos os trabalhos apresentados. Ressaltou o louvavel espírito dos congressistas que apresentaram trabalhos de grande mérito científico.



Fidobis



CADA AMPOLA CONTEM:

A d u l t o s

Oxi-iodeto de Bismutho — 0,05
Óleo de fígado de bacalhau —
q. s. para 2 c. c.

I n f a n t i l

Oxi-iodeto de Bismutho — 0,03
Óleo de fígado de bacalhau —
q. s. para 2 c. c.

— ATOXICO E INDOLOR —
USO INTRAMUSCULAR

Laboratório Fidosan Limitada

RUA FREI CANECA, 266

" " " 240

TELEF. 42-2907 — RIO DE JANEIRO

FLORENCIO DE ABREU, 279 - 1.º — TELEFONE, 2-8007 — SÃO PAULO

IO DOBISMAN

RESULTADOS SURPREENDENTES NO TRATAMENTO DA SIFILIS

TROPHOLIPAN

MEDICAÇÃO DOS DEBILITADOS E DOS CONVALECENTES

ESTERES MORRUCO E CHALMOGRICO SUPERSATURADOS DE LIPIDES TOTAES DO CEREBRO

LITERATURA E AMOSTRAS À DISPOSIÇÃO DA CLASSE MEDICA
PIO, MIRANDA & CIA. LTDA.

Rua do Rosario, 158

Caixa Postal, 2523

RIO

Resultado de uma terapeutica pelo IO DOBISMAN

B. L., 57 annos, branca, casada, brasileira (E. de Minas), já em estado de menopausa. Teve seis partos a termo e dois abortos. Sarampo, paratypho e rheumatismo. Ha dois mezes começou a urinar sangue, sem dôr, sem tendencia syncopal, sem febre. Cephaléa intensa e rheumatismo. Exame da doente: hyperphenose da 2.^a bulha cardiaca; T.-A, (Vaquez Laubry), 7-14; ganglios inguinaes palpaveis e accentuada esternalgia. Cervicite suspeita — urina sanguinolenta. Pela cysto e uretroscopia, verificadas tambem pelo Dr. Paulo Cesar, lesões de aspecto enegrecido no collo vesical e na uretra, não sangrando, e ulcerações em torno. Laboratorio: Biopsia do collo do utero indicando estado inflammatorio apenas; pyelographia normal, exame bacteriologico e inoculação da urina em cobaia, negativo para K. até muitos mezes após; W. no sangue, fortemente positivo. Diagnostico SYPHILIS VESICAL — CERVICITE CHRONICA. Tratamento local da cervicite e injeções de IO DOBISMAN. As lesões vesicaes quasi cicatrisadas e a urina deixára de ser sanguinolenta, depois da 3.^a injeção. Inicio do tratamento em 22-2-33. Foram usadas 12 caixas de injeções de IO DOBISMAN. A doente ficou inteiramente curada até á presente data.

Janeiro de 35

(a.) OLIVEIRA MOTTA

Literatura e amostras á disposiçào da distincta classe medica com
PIO, MIRANDA & CIA. LTDA.

Rua do Rosario, 158

Caixa Postal 2523

RIO DE JANEIRO

Encerrando o Congresso, falou o Prof. Pacheco e Silva, que disse sentir-se satisfeito pelo modo de apresentação dos trabalhos, o que vem revelar o estudo sério a que se consagram os alunos da Faculdade de Medicina. Finalmente elogiou a organização do Congresso, fazendo votos para que outros venham a se realizar.

* * *

Prômovendo a realização do II Congresso Médico-Estudantino de São Paulo, o Departamento Científico do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" pretendeu, mais uma vez, submeter à análise e crítica dos Srs. Professores da Faculdade de Medicina, a produção científica do corpo discente da Faculdade, que com vários trabalhos experimentais e pesquisas clínicas procura contribuir à aquisição de novos conhecimentos novas doutrinas, sem as quais seria impossível conceber o progresso científico.

O valor dos trabalhos apresentados refletiu o preparo dos alunos da Faculdade de Medicina.

PRÊMIOS INSTITUIDOS PELO DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DO CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

Aproximando-se a época do encerramento do prazo para a entrega dos trabalhos concorrentes aos prêmios instituídos pelo Departamento Científico do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", julgamos de utilidade publicar novamente os regulamentos dos referidos prêmios.

PRÊMIO "FRANCISCO NICOLAU BARUEL"

ART. 1.º — Fica instituído o prêmio "Francisco Nicolau Baruel" conferido anualmente pelo Departamento Científico do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz".

ART. 2.º — O prêmio "Francisco Nicolau Baruel" é oferecido ao Departamento Científico do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", pela Química Farmacêutica Paulista Limitada.

ART. 3.º — O prêmio será conferido anualmente ao melhor trabalho feito por doutorando sobre temas de Clínica e Técnica Cirúrgica ou Clínica Médica, escolhidos por comissões constituídas por um presidente, professor catedrático, dois membros adjuntos, convidados pelo Departamento Científico do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", de acordo com a Química Farmacêutica Paulista Limitada.

ART. 4.º — O tema escolhido pelas Comissões será publicado em Março de cada ano.

ART. 5.º — O prêmio "Francisco Nicolau Baruel" constará da montagem de um consultório, segundo o acordo estabelecido com a Diretoria do Departamento Científico.

ART. 6.º — O prazo para entrega dos trabalhos fica fixado em 31 de dezembro de cada ano.

ART. 7.º — Os trabalhos serão entregues nos escritórios (Diretoria) da Química Farmacêutica Paulista Limitada, com pseudônimo.

ART. 8.º — Os trabalhos vencedores ficam de propriedade da Química Farmacêutica Paulista Limitada que se reserva o direito da própria publicação.

ART. 9.º — O prêmio "Francisco Nicolau Baruel" será entregue em sessão solene do Departamento Científico do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", previamente marcada.

PRÊMIO "OSWALDO CRUZ"

No valor em dinheiro de 1:500\$000 (um conto e quinhentos mil réis) que o Instituto Pinheiros oferece anualmente ao melhor trabalho sobre Imunologia, apresentado pelos doutorandos da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo.

ART. 1.º — Somente poderão concorrer ao prêmio "Oswaldo Cruz", correspondente a um determinado ano, os alunos matriculados no 6.º ano da Faculdade de Medicina, nesse mesmo ano. É permitida a associação de dois concorrentes num só trabalho.

ART. 2.º — Os trabalhos apresentados versarão obrigatoriamente sobre temas concernentes à Imunologia, em qualquer de seus aspectos.

ART. 3.º — Os trabalhos serão entregues anualmente à Secretaria da Faculdade de Medicina, de 25 a 30 de Dezembro, assinados por um pseudônimo, e acompanhados dum envelope fechado que conterà uma cédula com o pseudônimo, nome a assinatura do concorrente. No subscrito do envelope, estará declarado o título do trabalho e pseudônimo do autor.

ART. 4.º — A Secretaria da Faculdade fornecerá ao interessado um recibo em que conste o título do trabalho e o pseudônimo do seu autor.

ART. 5.º — Findo o prazo de entrega, a Secretaria da Faculdade remeterá os trabalhos recebidos à Comissão Julgadora, retendo os envelopes para ulterior identificação do autor premiado.

ART. 6.º — Os trabalhos não premiados serão devolvidos aos seus apresentantes, juntamente com os respectivos envelopes, mediante devolução do recibo de que cogita o artigo 4.º.

Os que não forem reclamados dentro de 60 dias, serão inutilizados.

ART. 7.º — Os trabalhos devem ser inéditos; só serão aceitos quando datilografados, não podendo haver emendas ou rasuras que, pela sua extensão, prejudiquem o aspecto ou dificultem a leitura dos mesmos. Deverão conter, no início, um índice dos capítulos em que se subdivide a obra; e no fim, um sumário ou uma série de conclusões referentes à matéria tratada.

ART. 8.º — A Comissão Julgadora será composta de 3 membros, dos quais um será designado pelo Diretor da Faculdade dentre os membros da Congregação; outro, eleito pela Diretoria do Departamento Científico do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", dentre os Docentes ou Assistentes, efetivos ou extra-numerários, da Faculdade de Medicina ou escola médica congênere; o terceiro, designado pela direção do Instituto Pinheiros. Esta Comissão será formada anualmente, na primeira semana de Janeiro.

ART. 9.º — A Comissão Julgadora apreciará como melhor entender o mérito de cada trabalho apresentado e elaborará um laudo relativo a todos êles, terminando por indicar o trabalho que julgue merecedor do prêmio. Para tal fim o Presidente da Comissão, que é o membro designado pelo Diretor da Faculdade, escolherá um relator.

ART. 10 — O laudo da Comissão Julgadora deverá ser entregue à Secretaria da Faculdade de Medicina até o dia 1.º de Março do ano seguinte.

ART. 11 — A Comissão, se entender que nenhum dos trabalhos é merecedor do prêmio neste sentido, caso em que o prêmio reverterá em benefício do patrimônio do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz".

ART. 12 — No caso em que haja três ou mais trabalhos apresentados, e a Comissão não chegue a acordo sobre qual o vencedor do prêmio, o julgamento caberá, sem apêlo, ao Diretor da Faculdade de Medicina.

ART. 13 — A entrega do prêmio se fará em sessão solene, promovida pelo Departamento Científico do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz".

ART. 14 — Este regulamento poderá ser modificado pelo Conselho Técnico e Administrativo da Faculdade de Medicina, sendo que as modificações adotadas vigorarão para o período seguinte ao ano em que tiverem sido introduzidas.

SÍFILIS:

Bisnomo penicilina

E. TOSSE & Co. Hamburgo

FAMA MUNDIAL

1941

RIO

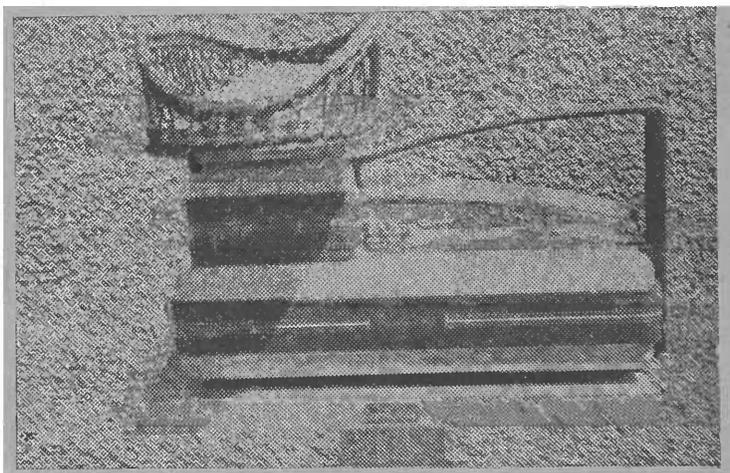
F. BLUMENHAGEN • Caixa postal 330

The advertisement features a central illustration of a penicillin mold, depicted as a cluster of white, branching structures. A bright spotlight shines down from a circular emblem in the upper left, which contains a stylized 'F' and 'C' logo and the year '1921'. The mold is set against a dark background. The text 'SÍFILIS:' is prominently displayed in a bold, sans-serif font. Below it, the product name 'Bisnomo penicilina' is written in a large, ornate, gothic-style font. The manufacturer's name 'E. TOSSE & Co. Hamburgo' is printed in a smaller, clean font along the base of the mold. To the right, the phrase 'FAMA MUNDIAL' is written in a bold, sans-serif font. At the bottom right, the year '1941' is written in a large, stylized font, with 'RIO' underneath it. At the bottom left, the name 'F. BLUMENHAGEN' and the postal address 'Caixa postal 330' are printed in a bold, sans-serif font.

NASCIMENTO

apresenta

um novo produto revolucionando a industria de balanças



A técnica consagra definitivamente a “BALANÇA NASCIMENTO” como LEADER em perfeição e estilo entre todas as demais existentes.



Excepcionalmente forte, sensível e elegante, é a balança de menos preço, vendida em pequenos pagamentos e garantida por 10 anos.

Nascimento & Filhos Ltda.

PRÊMIO "RUBIÃO MEIRA"

ART. 1.º — Fica instituído o prêmio "Rubião Meira", conferido anualmente pelo Departamento Científico do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz".

ART. 2.º — O prêmio "Rubião Meira" é oferecido ao Departamento Científico por Produtos Roche S. A.

ART. 3.º — O prêmio será conferido anualmente ao melhor trabalho feito por doutorando sobre qualquer tema de Clínica Médica. O trabalho deverá ser inédito e resultado de pesquisas clínicas ou experimentais, não se admitindo trabalhos de compilação.

ART. 4.º — Os trabalhos serão julgados por uma comissão constituída por um presidente — que será obrigatoriamente professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo — e por 2 membros adjuntos, convidados pelo Conselho Consultivo do Departamento Científico.

ART. 5.º — O prazo para entrega dos trabalhos fica fixado em 30 de Dezembro de cada ano.

ART. 6.º — O prêmio "Rubião Meira" constará de um diploma fornecido pelo Departamento Científico e visado pelo presidente do Departamento Científico, por um representante de Produtos Roche S. A. e pelos membros constituintes da comissão julgadora, e da quantia de 1:500\$000, em dinheiro.

ART. 7.º — Os trabalhos devem ser entregues ao presidente do Departamento Científico Acadêmico "Oswaldo Cruz" sendo obrigatório o uso de pseudônimo.

ART. 8.º — O prêmio "Rubião Meira" será entregue em sessão solene do Departamento Científico, que se realiza em 15 de Março, sendo entregue por um representante de Produtos Roche S. A.

ART. 9.º — O trabalho premiado assim como os demais trabalhos apresentados são de propriedade exclusiva dos autores.

ART. 10 — O parecer da Comissão Julgadora será publicado na Revista de Medicina do C. A. D. C.

PRÊMIO "PROF. MILWALD"

ART. 1.º — Fica instituído o prêmio "Prof. Milward" que será conferido anualmente aos alunos da Faculdade de Medicina pelo Departamento Científico do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz".

ART. 2.º — O prêmio é oferecido ao Departamento Científico pela Laborterapia Limitada, constando de um diploma e 1:000\$000 (um conto de réis) em dinheiro.

ART. 3.º — O prêmio será conferido ao melhor trabalho experimental ou clínico sobre vitamina.

ART. 4.º — O prêmio é indivisível.

ART. 5.º — O trabalho deverá ser inédito, não se admitindo trabalhos de compilação.

ART. 6.º — Os trabalhos dos concorrentes ao prêmio deverão ser entregues à Secretaria do Departamento Científico até o dia 29 de Dezembro de cada ano, escritos em português, em 3 vias e datilografadas, sob a forma de pseudônimo, seguido de um envelope fechado, contendo o nome do autor, o pseudônimo apresentado e o título do trabalho.

ART. 7.º — Os trabalhos serão julgados por uma comissão de três professores (Catedráticos ou Livre-Docentes) indicados pelo Conselho Consultivo do Departamento Científico.

ART. 8.º — A Comissão Julgadora deverá dar o seu parecer até 15 de Fevereiro, e o prêmio será entregue em sessão solene do Departamento Científico.

ART. 9.º — A Laborterapia Limitada caberá o direito de reimprimir e distribuir, a título de divulgação científica, o trabalho premiado.

PRÊMIOS "ALFONSO BOVERO" — "ENJOLRAS VAMPRE" — "ETHEOCLES GOMES" — "ALVES LIMA" —
"FRANCO DA ROCHA"

REGULAMENTO

ART. 1.º — Ficam instituídos pelo Departamento Científico do Centro "Oswaldo Cruz", órgão dos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, os prêmios "ALFONSO BOVERO", "ENJOLRAS VAMPRE" "ETHEOCLES GOMES", "ALVES LIMA" e "FRANCO DA ROCHA"

ART. 2.º — Os prêmios serão conferidos anualmente ao melhor trabalho realizado por estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, consoante a seguinte seriação:

Prêmio "ALFONSO BOVERO" — Secções de Anatomia, Histologia, Embriologia e Anatomia Patológica.

Prêmio "ETHEOCLES GOMES" — Química Fisiológica, Fisiologia, Farmacologia e Parasitologia.

Prêmio "ENJOLRAS VAMPRE" — Neurologia, Psiquiatria e Neuropatologia.

Prêmio "ALVES LIMA" — Clínica Médica, Doenças Tropicais e Infectuosas, Pediatria e Terapêutica Clínica.

Prêmio "FRANCO DA ROCHA" — Medicina Legal.

ART. 3.º — O prêmio consta de um diploma e medalha de ouro.

ART. 4.º — O prêmio é indivisível.

ART. 5.º — O prêmio será entregue ao vencedor em sessão solene, sendo o diploma assinado pela Comissão Julgadora e pelos diretores do Departamento Científico.

ART. 6.º — O trabalho deverá ser inédito e resultado de pesquisas clínicas ou experimentais, não se admitindo trabalhos de compilação.

ART. 7.º — Os trabalhos dos concorrentes aos prêmios deverão ser dirigidos ao Presidente do Departamento Científico, até o dia 29 de Dezembro, escritos em português e datilografados.

Parágrafo único — Cada trabalho será assinado por um único pseudônimo, mesmo que haja colaboração, e acompanhado de um envelope fechado identificado pelo pseudônimo e contendo o nome verdadeiro do autor ou autores.

ART. 8.º — Na primeira quinzena de Janeiro será escolhido pelo presidente do Departamento Científico do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" e pelos membros do Conselho Consultivo desse mesmo Departamento a Comissão Julgadora, que se comporá de 3 membros.

Parágrafo único — Um membro será obrigatoriamente professor catedrático da Faculdade de Medicina de São Paulo. Os restantes serão escolhidos entre os livre-docentes ou assistentes da Faculdade de Medicina.

ART. 9.º — O relatório da Comissão Julgadora só poderá conceder ou negar os prêmios.

§ 1.º — O parecer da Comissão Julgadora será publicado na Revista de Medicina do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz"

§ 2.º — A decisão da Comissão Julgadora será soberana por maioria, sendo o seu enunciado único e coletivo.

§ 3.º — Não caberá qualquer recurso do parecer da Comissão Julgadora, salvo si o trabalho vencedor tiver infringido os dispositivos do art. n. 6 do que deverão juntar provas os interessados.

§ 4.º — Em caso positivo, a Comissão Julgadora emitirá parecer sobre os restantes trabalhos.

ART. 11 — As medalhas serão adquiridas pelo Departamento Científico do Centro "Oswaldo Cruz".

ART. 12 — O Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo será árbitro supremo para decidir as dúvidas surgidas na interpretação deste regulamento ou qualquer impasse à sua execução.

ART. 13 — O presente Regulamento só poderá ser modificado após prévio consentimento do Conselho Consultivo do Departamento Científico e da Assembléia Geral do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz".

Parágrafo único — Também para a criação de novos prêmios há necessidade do consentimento do Conselho Consultivo do Departamento Científico e de Assembléia Geral do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz".

LABORATORIO "IMPERIAL"

RUA OLIMPIA, 124 — TEL. 5-7384

FABRICAÇÃO NACIONAL DE
CATGUT IMPERIAL — 000-00-1-2-3-4.

Simple e cromado.

Tipo hospitalar (2,50 mts.) e de urgência (1 mt.)

Agulhas atraumáticas — 00-0-1-2.

Tipo especial para "enfuissement" do apêndice, com agulha curva, n.º 0,30 cmts. de fio.

TENDÕES DE KANGURÚ — fino médio, grosso, 30 ctms. de fio.

CRINA DE FLORENÇA — fina, média, grossa e extra-grossa.

Seda Branca Trançada — 000-00-0-1-2-3-4-5.

Tipo Hospitalar (2,50 mts.)

Tipo de urgência (1,25 mts.)

Produtos adotados na maioria dos Hospitais do Brasil

Amostras e literatura: DI GIULIO & Cia.

Rua Felipe de Oliveira, 21 — 6.º andar — Telefone 2-8194

ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS

GRANDE SORTIMENTO EM
CAMISAS, GRAVATAS, MEIAS, ETC.

CAMISARIA SÃO BENTO

LARGO SÃO BENTO, 16

SÃO PAULO

A SULFANILAMIDA
ORIGINAL DE
FOURNEAU



**MUITO ATIVO
CONTRA OS
ESTREPTOCOCOS
E
MENINGOCOCOS**

EMBALAGENS

Tubo de 20 comprs. a Ogr. 50
Vidro de 250 comprs. a Ogr. 50

POSOLOGIA

De 1 a 8 comprs. por dia,
conforme o caso

SEPTOPLIX
(1162 F.)

CORRESPONDÊNCIA: *Rhoia* C. POSTAL 2916 S. PAULO